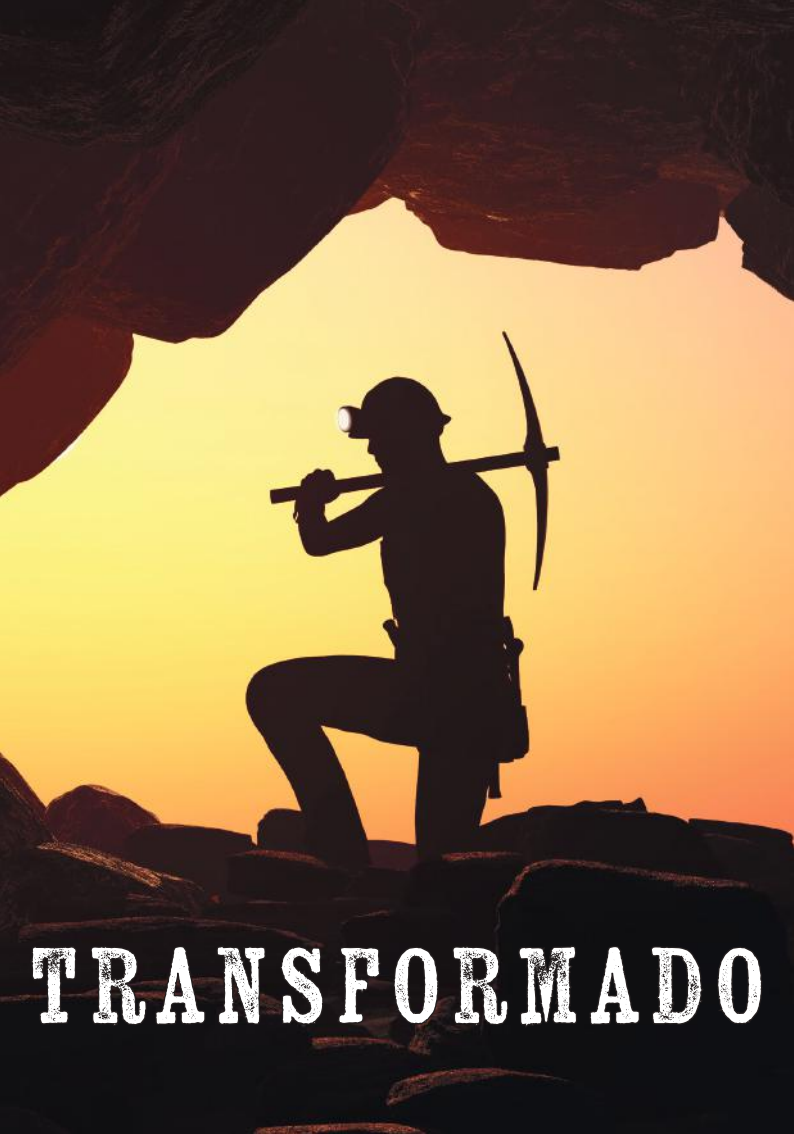
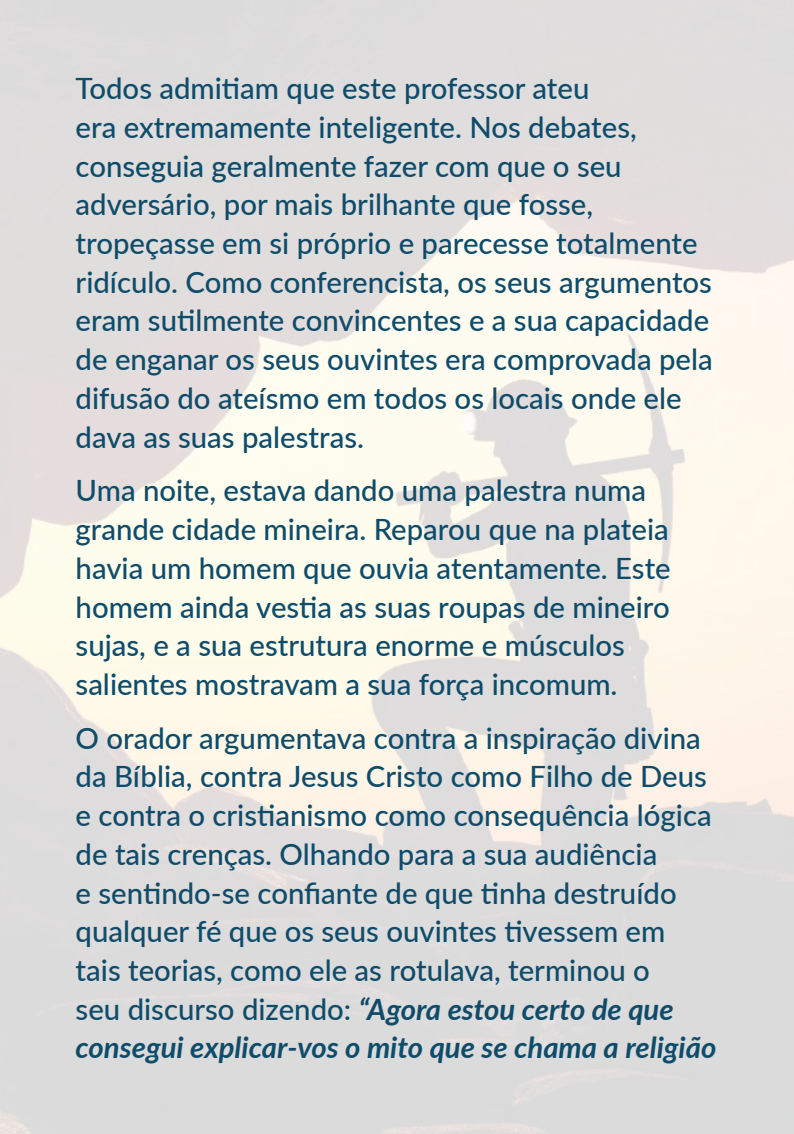




TRANSFORMADO



Todos admitiam que este professor ateu era extremamente inteligente. Nos debates, conseguia geralmente fazer com que o seu adversário, por mais brilhante que fosse, tropeçasse em si próprio e parecesse totalmente ridículo. Como conferencista, os seus argumentos eram sutilmente convincentes e a sua capacidade de enganar os seus ouvintes era comprovada pela difusão do ateísmo em todos os locais onde ele dava as suas palestras.

Uma noite, estava dando uma palestra numa grande cidade mineira. Reparou que na plateia havia um homem que ouvia atentamente. Este homem ainda vestia as suas roupas de mineiro sujas, e a sua estrutura enorme e músculos salientes mostravam a sua força incomum.

O orador argumentava contra a inspiração divina da Bíblia, contra Jesus Cristo como Filho de Deus e contra o cristianismo como consequência lógica de tais crenças. Olhando para a sua audiência e sentindo-se confiante de que tinha destruído qualquer fé que os seus ouvintes tivessem em tais teorias, como ele as rotulava, terminou o seu discurso dizendo: ***“Agora estou certo de que consegui explicar-vos o mito que se chama a religião***

de Jesus Cristo”.

Mal havia terminado quando o mineiro, que ele havia notado anteriormente, levantou-se lentamente. Apesar de estar vestido com roupas sujas, impunha respeito ao elevar-se sobre os seus vizinhos. A sua voz ecoou pelo salão quando se dirigiu ao ateu.

“Senhor”, disse ele, “sou apenas um trabalhador e não conheço a vossa palavra chique ‘mito’. Mas esta gente me conhece! Sabem que, até há três anos, eu era o homem mais duro da cidade. Sabem que até essa altura eu tinha um lar miserável. Eu negligenciava a minha mulher e os meus filhos. Xingava. Blasfemava. Bebia todo o meu salário e quem se opunha a mim era espancado”.

“Depois apareceu alguém que me falou do amor de Deus pelos pecadores. Ele me deu um vislumbre de Cristo Jesus que morreu na cruz do Calvário por pessoas perdidas como eu. Ele me levantou com esperança e fé nas coisas a que agora chamam mitos. Acreditei naquelas coisas que agora você nega e, através da minha confiança no Salvador e no poder purificador do sangue dEle, a minha vida mudou. Estas pessoas podem testemunhar que a minha vida é agora completamente diferente. Temos

um lar feliz. Amo minha esposa e meus filhos. Sinto-me melhor em todos os sentidos, e Deus tirou-me o desejo de beber. Um novo poder apoderou-se de mim desde que Cristo entrou na minha vida. Senhor”, concluiu ele, “se o que você diz é verdade, então como me explica?”

O ateu não tinha nenhuma explicação para oferecer, e aquele mineiro mandou as pessoas para casa ouvindo a verdade de que a Bíblia ainda é a Palavra do Deus vivo, que Jesus Cristo é tudo, menos um mito, e que o evangelho é “o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”.

“Não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê” (Romanos 1:16).

“Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo” (Atos 16:31).

